

EDITORIAL

Uma perda importante da saúde pública brasileira se deu com o falecimento do querido mestre Sérgio Arouca. Queremos fazer nossa homenagem ao médico, mestre, homem público, político, desejando que sua imagem continue presente em nossas vidas como exemplo de crença e ação determinada pela saúde pública brasileira de qualidade para todos. A XII Conferência Nacional de Saúde – Sérgio Arouca tem por tema *A saúde que temos, o SUS que queremos*. Esta vem mobilizando profissionais, gestores e conselheiros de saúde dos municípios e estados brasileiros, nas Conferências Municipais e Estaduais de Saúde que deliberam em seus níveis e preparam as propostas que decidirão os próximos passos a serem dados para a consolidação do SUS.

Na área de desenvolvimento de recursos humanos para o SUS, estão em curso as articulações interinstitucionais locais e estaduais, com vistas à preparação dos projetos dos Pólos de Educação Permanente para a Saúde, que ampliam o trabalho que os Pólos de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família vinham desenvolvendo nos últimos anos. Essa nova perspectiva avança na proposta de estruturação de políticas locais e estaduais de desenvolvimento de recursos humanos para o SUS, tendo como eixo orientador a Regionalização/Descentralização do SUS e, como estratégia, a educação permanente em saúde a partir das demandas dos profissionais atuantes na rede de serviços de saúde.

A Revista de APS, concebida enquanto instrumento de educação permanente/continuada nasceu e teve sua sustentabilidade nesses seis anos graças aos recursos do Pólo de Capacitação em Saúde da Família do sudeste e sul de Minas Gerais, sediado na UFJF/NATES. Nossa expectativa é que esse periódico continue contribuindo para a atualização dos profissionais da APS e dependerá, de nossa parte, da continuidade do compromisso e trabalho entusiasmado em sua execução; das contribuições dos assinantes; do apoio financeiro do Ministério da Saúde e de outras instâncias públicas; e também de parceiros sensibilizados com o trabalho que, se ampliado, poderá garantir a sustentabilidade da revista.

Neste número, apresentamos como artigo de *Capa* a questão do idoso, tema de grande relevância pela importância deste grupo etário, hoje, em nosso país. O perfil do

Agente Comunitário de Saúde, este novo ator da APS, em uma região do município de Juiz de Fora, é tema do estudo de que trata o artigo da seção *Pesquisa*. Em *Educação em Saúde*, outro tema relevante da atualidade, que atinge os odontólogos, a LER/DORT. Sua localização nesta seção se justifica por apresentar questões que devem nortear a prevenção e as ações educativas voltadas para este grupo de trabalhadores. O *Relato de Experiência* traz o Curso Introdutório de Saúde da Família do Pólo da UFJF/NATES, e a metodologia da problematização como objeto de estudo e intervenção. Um ensaio sobre as competências do gestor da saúde compõe a seção *Gerência*. Em *Clínica*, trazemos um estudo voltado para o uso de ferramentas de abordagem à família. Finalizando as seções de artigos originais temos, em *Educação Continuada*, as dificuldades de implantação da estratégia de Saúde da Família. Ainda, em *Tribuna*, uma discussão conceitual sobre educação continuada e permanente. Nas outras seções, *Notícias*, *Eventos*, *Endereços Úteis* e *Atualização Bibliográfica*.

Destacamos a *Entrevista* “Gravidez na adolescência: do senso comum ao conhecimento científico”, que informa sobre alguns resultados da pesquisa multicêntrica GRAVAD.

Fazemos aqui um agradecimento especial à colaboradora da Revista de APS, Dra. Elaine Reis Brandão, cuja tese de doutorado também se refere a uma parte desse estudo, e às entrevistadas que se dispuseram a trazer essas informações aos nossos leitores.

Boa leitura!

Neuza Mauad- Editor geral